

BOLETIM MUNICIPAL VILA NOVA DE FAMALICÃO

DEZEMBRO 2019 / DISTRIBUIÇÃO GRATUITA





ADIRA, À FATURA ELETRÓNICA

+ SIMPLES

+ RÁPIDO

+ AMIGO DO
AMBIENTE



www.famalicao.pt

EDITORIAL

FAMALICÃO É DE TODOS

Caros Famalicensenses,

Está a acontecer em Vila Nova de Famalicão um investimento público sem precedentes na história do município. A reabilitação do Mercado Municipal, do Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, a construção da via ciclo-pedonal Famalicão Póvoa, a par de investimentos em todos os setores e em todas as freguesias, de que este Boletim Municipal dá bom exemplo, são verdadeiras alavancas de futuro para Vila Nova de Famalicão.

Trabalhamos para que o nosso território disponha das melhores condições de vida possíveis para os seus cidadãos, sem que isso signifique hipotecar o futuro das gerações vindouras. Para isso, temos procurado ser rigorosos, criteriosos, equilibrados e abrangentes. Todas as gerações, todos os estratos sociais, todas as sensibilidades nos merecem o maior respeito.

Queremos contribuir para a construção de uma sociedade humanamente mais forte, que se distinga pelos mais altos padrões possíveis de cidadania porque isso significa participação, respeito e tolerância para com as pessoas, mas também para com o património que é de todos, para com os animais e para com a natureza.

A nós, cabe-nos incrementar condições que potenciem as possibilidades de participação das pessoas e lhes dê instrumentos para sentirem que têm um território que as acarinha, que acredita nelas e que respeita as suas dinâmicas individuais e coletivas. Porque Vila Nova de Famalicão é de todos.

Boa leitura!



*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal
de Vila Nova de Famalicão*

Paulo Cunha

CONTEÚDOS

03	EDITORIAL
05	GRANDE PLANO
06	EM FOCO: AMIGO DOS ANIMAIS
12	MERCADO MUNICIPAL
15	TEATRO NARCISO FERREIRA
18	MOBILIDADE
20	FAMALICÃO MADE IN
24	EDUCAÇÃO
26	MOMENTOS
28	CULTURA
32	PATRIMÓNIO
34	JUVENTUDE
37	AMBIENTE
38	AÇÃO SOCIAL
40	OLHAR COM HISTÓRIA
42	CASA DAS ARTES
44	SAÚDE
45	NOTÍCIAS BREVES
46	FREGUESIAS
50	FINANÇAS MUNICIPAIS
52	LIVRARIA MUNICIPAL
54	REVISTA DE IMPRENSA
56	PRÉMIO
57	ASSEMBLEIA MUNICIPAL
58	SOPA DE LETRAS

DIRETOR Paulo Cunha **EDITOR** José Agostinho Pereira **REDAÇÃO** Isaura Costa e Cristiana Carmo **FOTOGRAFIA** António Freitas e Diana Correia **GRAFISMO E PAGINAÇÃO** José Pedro Almeida **IMPRESSÃO** Tipografia Mota e Ferreira **PROPRIEDADE** Câmara Municipal de V. N. de Famalicão Praça Álvaro Marques 4764-502 VNF • www.famalicao.pt • tel 252 320 900 • fax 252 323 751 **TIRAGEM** 25 000 exemplares **DEPÓSITO LEGAL** n.º438448/18 **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** Isento de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 09 de Junho, art.º 12.º n.º1 alínea b) **FOTO DE CAPA** Bruno Oliveira e Catarina Azevedo, alunos da An-Dança (Diana Correia)

GRANDE PLANO

ARRANQUE DO ANO LETIVO RIMA COM TRANQUILIDADE

Normalidade, tranquilidade e confiança. Estas foram as palavras que marcaram o arranque do ano letivo 2019/2020 em Vila Nova de Famalicão.

Nem todos os municípios do país se podem gabar disto, mas nós podemos, sendo que já desde há alguns anos que é a tranquilidade a marcar o início do ano escolar no concelho. Por isso, este ano, praticamente não fomos notícia nos jornais e essa é a “a melhor notícia” que se pode transmitir à comunidade.

De resto, a Câmara Municipal voltou a oferecer os livros de atividades a todas as crianças do primeiro ciclo. Uma medida que chega a 4300 alunos, que implica um esforço municipal na ordem dos 158 mil euros.

Às fichas de atividades juntam-se também os passes esco-

lares, cuja gratuidade volta este ano a ser assegurada pela autarquia famalicense para todos os alunos do concelho, desde o ensino básico até ao 12.º ano, numa medida que abrange cerca de 5 mil alunos, num investimento total de 1,9 milhões de euros por ano.

A presença nas escolas dos auxiliares educativos necessários para o funcionamento escolar foi também um dos aspetos que contribuiu para o arranque tranquilo do ano letivo em Famalicão. O Município tem afeto ao seu quadro de pessoal cerca de 600 colaboradores - assistentes operacionais e técnicos – em virtude das competências que assumiu no âmbito da Educação, através do programa Aproximar Educação que deu, a partir de 2015, competências às autarquias piloto na gestão do pessoal não docente, entre outras atribuições.



UM MUNICÍPIO AMIGO DOS ANIMAIS

A proteção e defesa dos animais tem estado na primeira linha da governação autárquica municipal de Vila Nova de Famalicão. No início do atual mandato autárquico, em 2017, o Presidente da Câmara Municipal criou o Pelouro da Defesa Animal para promover o bem-estar animal, a saúde pública e a sensibilização da população para esta temática. Neste contexto, várias iniciativas e investimentos têm vindo a ser desenvolvidos e preparados ao longo do tempo para fazer de Famalicão um município verdadeiramente amigo dos animais.



PARQUE CANINO EM SINÇÕES

O primeiro Parque Canino de Vila Nova de Famalicão está instalado em Sinções numa área de 288 metros quadrados. É um espaço de treino, brincadeira e de diversão animal que pode ser utilizado de forma livre.

O espaço está apetrechado com vários equipamentos de agilidade, como um túnel, arco para salto, rampa, barras

de salto e slalom, permitindo o treino, mas também muita brincadeira. Existem ainda caixotes próprios para os dejetos e bebedouros.

O espaço está vedado em madeira numa altura de 1,70 m de forma a impossibilitar a fuga dos animais. Na zona envolvente, a vegetação cumpre a função de isolamento acústico.

“

Com este parque, estamos a permitir que os animais que não têm um espaço para correr e brincar em segurança, o passam fazer, em condições de excelência, próprias de uma cidade moderna e amiga dos animais”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

FAMALICÃO CONTRA O ABANDONO DOS ANIMAIS

O município está a lutar contra o abandono dos animais. Assente no conceito de que “um ser vivo não é um brinquedo”, a Câmara Municipal e o movimento cívico de defesa animal “Patas Solidárias” lançaram uma campanha a sensibilizar e a apelar aos cidadãos para que não abandonem os seus animais.

De acordo com os dados estatísticos, em 2017 foram recolhidos pelos serviços do canil municipal de Famalicão 841 animais abandonados no concelho, sendo que em 2018 foram recolhidos 758.



UM AMIGO PARA A VIDA

O Centro de Recolha Animal de Vila Nova de Famalicão (CRO) recebe animais errantes nas suas instalações, que, depois de receberem tratamento veterinário adequado e de serem identificados eletronicamente ficam disponíveis para adoção. As pessoas que adotem animais no canil de Famalicão recebem ainda um cheque veterinário para a esterilização, no caso de o animal ter idade para essa intervenção e seja esse o desejo do novo dono.

Para promover a adoção são desenvolvidas campanhas periódicas, tanto no espaço público, com a presença dos animais, como no espaço digital, com a divulgação das fotos dos animais disponíveis. Os interessados podem também em qualquer altura visitar as instalações do CRO de Famalicão.



CANIL MUNICIPAL

RUA ALFREDO CORREIA,
Nº 286 - CALENDÁRIO
4760-188 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
TELEFONE: 252 322 235 | 913791535 |
914393139 (ENTRE AS 17H E AS 24H)

HORÁRIO

SEGUNDA A QUINTA: 10H ÀS
12H30 E DAS 14H30 ÀS 19H
SEXTA: 9H ÀS 12H30 E DAS 17H00 ÀS 19H
ATENDIMENTO TELEFÓNICO
DIAS ÚTEIS: 08H00 ÀS 24H00

NÚMERO DE ANIMAIS ADOTADOS NO CANIL MUNICIPAL

> 2017 - 433

> 2018 - 541

> 2019 (ATÉ FINAL JUNHO) - 246



CHEQUE-VETERINÁRIO AJUDA FAMÍLIAS CARENCIADAS A CUIDAR DOS ANIMAIS

Protocolo assinado com a Ordem dos Médicos Veterinários

As famílias famalicenses com cães ou gatos que não têm condições financeiras para os tratamentos médico-veterinários dos seus animais de companhia podem ter acesso a um cheque veterinário criado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em parceria com a Ordem dos Médicos Veterinários.

O cheque veterinário tem como objetivo criar uma rede de cuidados primários médico-veterinários para animais em risco, nomeadamente no que se refere à vacinação, desparasitação e esterilização, bem como outros tratamentos e urgências 24 horas. A esta parceria estão associadas dez clínicas veterinárias do concelho. O cheque veterinário também é disponibilizado às pessoas que adotem animais no Centro de Recolha Oficial (CRO) de Famalicão, nomeadamente na vacinação, desparasitação e esterilização para controlar a reprodução.

Para terem acesso ao cheque veterinário, as pessoas devem procurar informação junto dos serviços de Ação Social da Autarquia.



SABIA QUE...

A VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA É OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS CÃES COM MAIS DE TRÊS MESES DE IDADE. É TAMBÉM OBRIGATÓRIA A IDENTIFICAÇÃO COM MICROCHIP DE TODOS DE TODOS OS CÃES. NO CASO DOS FELINOS, A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA NÃO É OBRIGATÓRIA, MAS ACONSELHADA.

TAXAS APLICADAS

- > TAXA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA: 5 €
- > BOLETIM SANITÁRIO, QUANDO APLICÁVEL: 1€
- > TAXA APLICÁVEL À IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA: 13 €



“O abandono e maus-tratos aos animais combate-se criando condições às famílias para conseguirem manter os seus animais em casa”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



FAMALICÃO VAI AVANÇAR PARA A CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE RECOLHA ANIMAL

Infraestrutura vai substituir atual canil e significa passo em frente na política de defesa animal no concelho

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai avançar para a construção de um Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA) que vai substituir as atuais instalações do Canil Municipal. “É mais um passo em frente na política municipal de defesa animal”, assinala o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, que criou no início do atual mandato o pelouro da Defesa Animal em Vila Nova de Famalicão. O Centro de Recolha de Animais de Vila Nova de Famalicão vai ser construído no

lugar de Sertãos, em Calendário, junto às instalações atuais do Canil Municipal, numa área de cerca de 5500 metros quadrados. Será um equipamento de qualidade que dotará o concelho de um espaço com condições para acolhimento e tratamento de animais errantes. Estará equipado com cerca de 80 boxes para cães, 45 para gatos e 4 para outras espécies. O concurso público para a realização da empreitada já foi lançado.

“

“Muito mais do que um canil/gatil municipal este será um espaço de defesa e de sensibilização animal e de promoção da sua adoção, com a criação de dinâmicas e sinergias com a comunidade e o movimento associativo com o objetivo de promover o bem-estar, a saúde e a qualidade de vida dos animais”

Paulo Cunha



MERCADO MUNICIPAL

ESTÁ A NASCER UM NOVO CONCEITO DE MERCADO MUNICIPAL

A reabilitação do Mercado Municipal de Vila Nova de Famalicão e o seu reposicionamento enquanto espaço de referência do centro urbano da cidade famalicense vai ser uma realidade em meados de 2020.

Já falta menos de um ano para que Vila Nova de Famalicão inaugure o seu mercado municipal, uma obra emblemática para todos os famalicenses e uma das mais importantes requalificações arquitetónicas realizadas no concelho nas últimas décadas.

Com um custo total de 3,9 milhões de euros, a obra conta com verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020, que garantem um cofinanciamento FEDER de 3,1 milhões de euros.

A empreitada está entregue à empresa Famaconcret, Lda que tem até meados de 2020 para apresentar a obra feita.

Para além da reabilitação física do espaço, muito rico do ponto de vista patrimonial, com esta intervenção pretende-se promover novas vivências culturais e urbanas, assentes num estilo de vida mais saudável, com mais qualidade e moderno.

O conforto do espaço também é uma das mais valias do projeto, uma vez que se pretende criar condições para que

possa ser frequentado em qualquer estação do ano.

De acordo com a memória descritiva do projeto da autoria da equipa de arquitetura da Câmara Municipal, a intervenção proposta visa a recuperação e valorização do carácter arquitetónico do edifício existente e ao mesmo tempo a criação de um novo corpo (pala) que cumprirá por um lado a função de abrigo do espaço exterior (mercado permanente e cíclico) e por outro a função de uma nova frente urbana para a Avenida Marechal Humberto Delgado e Praça Mouzinho de Albuquerque.

O recinto será dividido em várias zonas, com espaço para o mercado permanente com usos como talhos, peixarias, frutarias e flores; com espaço para o mercado cíclico que servirá para os pequenos produtores que fazem a venda eventual dos seus produtos, mas também para eventos como showcookings. Haverá ainda espaços para a restauração com esplanadas cobertas e ao ar livre, um espaço ajardinado com espelhos de água e zonas de estar e um edifício de apoio.



“O que estamos aqui a construir é um novo conceito de Mercado Municipal. Queremos ir ao encontro das necessidades do mercado, mas também das ambições das gerações vindouras”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



MERCADO PROVISÓRIO AGRADA

O mercado provisório abriu no início de julho, nas instalações da Fagricoop e desde logo, os comerciantes mostraram-se satisfeitos com o novo local. O contexto de proximidade à feira semanal e ao próprio mercado, com uma estrutura física muito cómoda e confortável, com espaço para estacionamento, foram as condições apontadas como favoráveis ao funcionamento deste equipamento.

Com 10 espaços de ocupação diária e 14 de ocupação cíclica, área de produtores locais, de empreendedores locais e multifunções, o Mercado Provisório representa já uma nova abordagem à natureza e dinâmica do futuro Mercado Municipal. Aberto de segunda a sábado, este é um espaço de encontros, de trocas e de saberes que renova a função original do mercado enquanto distribuidor de alimentos frescos, mas agora alargando o seu papel social, educativo e económico na vida do concelho.



HORÁRIO

SEGUNDAS E QUINTAS, DAS 08H ÀS 19H
TERÇAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 07H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 07H ÀS 14H

LOCALIZAÇÃO

O MERCADO PROVISÓRIO ESTÁ INSTALADO NA FAGRICOOP – COOPERATIVA AGRÍCOLA E DOS PRODUTORES DE LEITE DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO, NA RUA DO SR. DA AGONIA, NA CIDADE FAMILICENSE.



TEATRO NARCISO FERREIRA

TEATRO NARCISO FERREIRA RENASCE COMO POLO CULTURAL DE EXCELÊNCIA

O Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, vai renascer dos escombros e dinamizar a atividade artística e cultural da vila e freguesias envolventes. A nova vida do emblemático edifício promete também ajudar a revitalizar um dos mais importantes núcleos da indústria têxtil do Vale do Ave.

A obra está a decorrer desde setembro e espera-se que o espaço volte a abrir as suas portas no final de 2020 depois de concluído o projeto de recuperação que chega aos 3,5 milhões de euros e cuja obra está entregue à empresa Costeira – Engenharia e Construção, SA.

A requalificação do Teatro Narciso Fer-

reira, inaugurado em 1944 e batizado em honra do empresário têxtil responsável pela construção das fábricas mais importantes de Riba de Ave no século XX, representa um investimento fundamental para o desenvolvimento sócio-económico da zona.

Projetada pelo arquiteto Noé Dinis, “um filho da terra”, a reabilitação do edifício vai preservar os traços exteriores, desenhados pelo arquiteto português Manuel Amoroso Lopes, mas remodelar todo o interior. O projeto foi elaborado em colaboração com a ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, e com o arquiteto José Prata.

A obra tem garantido um cofinanciamento comunitário Feder no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), celebrado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020.



Teatro deverá reabrir portas no final de 2020, através de um projeto de recuperação que chega aos 3,5 milhões de euros e cuja obra foi entregue à empresa Costeira – Engenharia e Construção, SA.

DAR A CARA PELO TEATRO NARCISO FERREIRA

Vários agentes culturais e artistas famalicenses associaram-se ao município de Vila Nova de Famalicão para valorizar a imagem do Teatro Narciso Ferreira, assumindo este palco como seu!

TNF

teatro narciso ferreira

O Teatro Narciso Ferreira vai tornar-se num espaço multifacetado, preparado para espetáculos de teatro, de dança ou de música e para sessões de cinema e capaz de responder às necessidades da própria comunidade, mas também de albergar alguns espetáculos de âmbito mais profissional. A sala de espetáculos apresentará uma tipologia contemporânea multifuncional, de cota única, contemplando uma bancada telescópica motorizada e um teto técnico integral praticável, características que lhe permitirão configurações cénicas variáveis, capazes de responder tanto a desafios criativos específicos quer a montagens mais tradicionais, e ainda a utilizações de carácter lúdico e de atividades do âmbito da formação e da vida comunitária. Reunirá ainda os requisitos técnicos necessários à realização de assembleias, reuniões magnas, atos públicos e sessões solenes; conferências, palestras e apresentações; dança, concertos; ópera e teatro.



“Vamos reerguer este edifício e vamos fazê-lo num contexto de rejuvenescimento de Riba de Ave”.

“O lançamento desta obra é um momento marcante para Riba de Ave. A vila vai ganhar uma nova valência e um conjunto de condições que lhe vai permitir ter uma atividade cultural.

Riba de Ave voltará a ter uma centralidade cultural, recreativa e lúdica. Voltará a ter condições para que as forças vivas desta comunidade ganhem um novo dinamismo e vitalidade”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



“A recuperação do teatro é um momento simbólico que traz uma nova esperança à freguesia”.

“Riba de Ave perdeu as escolas, os CTT saíram da avenida. Têm acontecido coisas muito más à vila e espero que com as obras do teatro, e a atividade que aqui se vai desenvolver, venha uma nova dinâmica”

*Susana Pereira
Presidente da Junta de
Freguesia de Riba d’Ave*



“Trata-se de um belo exemplar da arquitetura modernista que importa manter”.

“A obra deverá homenagear a inovação e carácter empreendedor de Narciso Ferreira e levar a bom porto o desígnio de desenvolvimento que Riba de Ave merece”.

*Noé Dinis
Arquiteto*



MOBILIDADE

VIA CICLO-PEDONAL PRONTA NO PRÓXIMO VERÃO

Obras estão a decorrer na antiga linha ferroviária Famalicão-Póvoa. Investimento próximo de 2 milhões de euros fica concluído no verão de 2020.

Dentro de alguns meses, o concelho de Vila Nova de Famalicão irá dispor de uma via ciclo-pedonal com condições de excelência para a mobilidade sustentável, mas também para a prática desportiva ou simplesmente para o lazer que vai nascer no antigo ramal ferroviário que ligava a cidade de Famalicão à Póvoa de Varzim. O auto de consignação da obra de recuperação e valorização da via foi assinado no passado mês de julho e a empreitada com o valor de 1,9 milhão de euros decorre a bom ritmo. A intervenção está entregue à empresa DACOP – Construções e Obras Pública.

Com uma extensão de perto de 11 quilómetros, a via ciclo-pedonal atravessa as freguesias de Vila Nova de Famalicão, Brufe, Louro, Outiz, Cavalões e Gondifelos, seguindo depois no concelho da Póvoa de Varzim.



SEGURANÇA, CONFORTO E NATUREZA

“

“O grande objetivo desta intervenção é a mobilidade, é que as pessoas tenham aqui um novo eixo de transporte, que possa substituir as estradas e o automóvel. Mas é também um canal de comunicação que vai servir as pessoas nas suas mais variadas funções, seja ao nível do desporto ou ainda do lazer”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

Beneficiando de uma paisagem atrativa, propícia ao passeio e à prática de atividades ao ar livre, mas também de grande utilidade para os trajetos diários e para a mobilidade, o percurso tem início na Rua Daniel Rodrigues nas imediações da Estação Ferroviária de Famalicão, sendo que será criada uma ligação à Rede Ciclável Urbana de Famalicão.

Uma das principais características da nova via será a iluminação, o que irá permitir que seja utilizada durante a noite, no verão ou no inverno, em condições de segurança.

Todo o trajeto será pavimentado em asfalto, com uma pintura a distinguir os espaços para peões e bicicletas. A largura é de 3,30 metros e será colocada sinalética vertical e horizontal diversa.

Nos cruzamentos com as estradas nacionais o atravessamento será feito com recurso a semáforos. Para além disso, será colocado diverso mobiliário urbano e paisagístico.



O percurso tem início na Rua Daniel Rodrigues nas imediações da Estação Ferroviária de Famalicão e segue até Gondifelos, no limite do concelho.



FAMALICÃO MADE IN

CÂMARA JÁ AJUDOU A CRIAR MAIS DE MIL POSTOS DE TRABALHO COM OS PROJETOS MADE 2IN

Os projetos de investimento empresarial realizados em Vila Nova de Famalicão que beneficiaram da declaração de interesse público municipal ao abrigo do regulamento Made 2IN garantiram a criação de 1172 postos de trabalho entre 2015 e 2018. A câmara prescindiu de 2,3 milhões de receita fiscal com os benefícios atribuídos às empresas, mas ajudou a garantir desta forma uma fatia significativa do emprego criado nesse período no concelho.

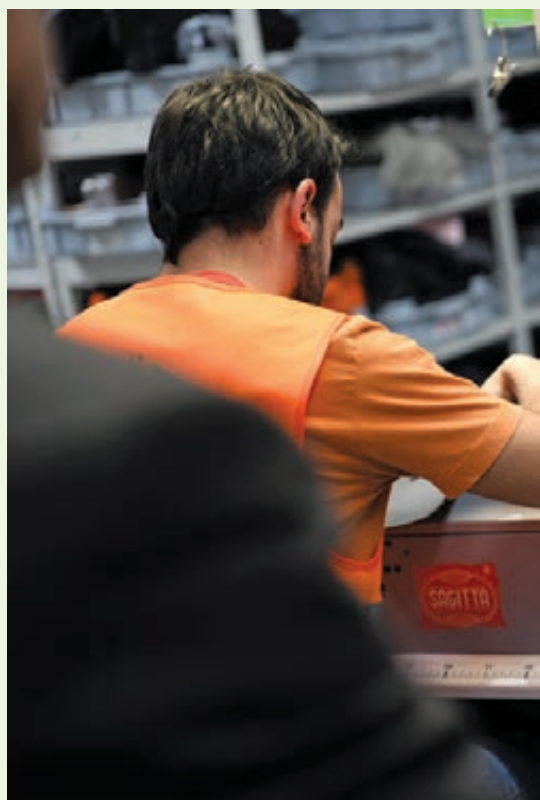
O Regulamento Made 2IN está em vigor desde finais de 2014 e até ao final de 2018 já tinham sido aprovados 55 projetos empresariais de interesse municipal que representaram um investimento global de quase 190 milhões de euros.

A construção da nova unidade industrial do grupo RNM, em Landim, o lançamento do inovador projeto NITRO por parte da Raclac e a ampliação das instalações da Vieira de Castro foram alguns dos projetos apoiados pela Câmara Municipal em 2018 nesse âmbito, e que assim beneficiaram da concessão de benefícios fiscais quanto ao IMI, ao IMT e às taxas de licenciamento de operações urbanísticas.

“

“É um esforço financeiro que vale a pena. Através dele, conseguimos cativar novos negócios para o concelho, geradores de mais e melhor emprego”

Paulo Cunha



MAIS E MELHOR EMPREGO COM O NOVO REGULAMENTO MADE 2IN

A aposta na qualidade do emprego é o grande destaque da atualização que foi feita ao Regulamento dos Projetos de Investimento de Interesse Municipal. O regulamento criado pela Câmara Municipal de Famalicão para apoio a iniciativas empresariais de interesse municipal – designadas por Projetos Made 2IN – tem novos critérios de classificação. Se até então, o volume do investimento a realizar era o critério com maior peso, agora o número de postos de trabalho líquido a criar passou a ser o critério mais valorizado, valendo 40% da classificação, ao invés dos anteriores 20%.

Com as alterações propostas, passou também a valorizar-se a celebração de contratos de trabalho por tempo indeterminado – quando antes não era feita qualquer distinção entre contratos com e sem termo – e as empresas que melhoram a sua massa salarial anual total. Refira-se que o novo Regulamento Made 2IN introduz também alterações nos benefícios fiscais concedidos aos empresários. A redução do valor das taxas das operações urbanísticas podem ir agora até aos 100%, contra o máximo de 50% previsto no anterior regulamento.



O REGULAMENTO MADE 2IN ESTÁ EM VIGOR DESDE OUTUBRO DE 2014.

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.FAMALICAOMADEIN.PT



GERAÇÃO MADE IN JÁ ULTRAPASSOU A MEIA CENTENA DE EMPRESAS

São conhecidas como empresas Geração Made IN e são já mais de meia centena os novos projetos empresariais que nasceram com o apoio do Famalicão Made IN e que são acompanhados pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor.

A startup tecnológica IOtech – alvo de recente interesse por parte da Riopele, que adquiriu 10% do seu capital –, o restaurante vegetariano Na Boca e as unidades de alojamento local A Casa das Cortinhas e Wake Up Famalicão são alguns dos mais recentes projetos empresariais que contam com o contributo conhecedor do Famalicão Made IN, materializado através da oferta de um conjunto alargado de serviços, que vão desde o desenvolvimento da ideia de negócio até à participação em programa de aceleração de startups, passando pelo apoio na elaboração de candidaturas a financiamento, consultoria e acompanhamento da gestão operacional do negócio, entre outros.



“São pequenas empresas lideradas por jovens empresários, talentosos e entusiasmados, que muito nos orgulham”

*Augusto Lima
Vereador da Economia,
Empreendedorismo e Inovação*



ESPAÇO FAMILIÇÃO MADE IN
RUA CAMILO CASTELO BRANCO, Nº108
TELEFONE 252 320 930
EMAIL MADEIN@FAMALICAO.PT
SITE WWW.FAMALICAOMADEIN.PT



ATP E MUNICÍPIO VENCEM PRÉMIO EUROPEU DE PROMOÇÃO EMPRESARIAL

A ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão alcançaram o 1.º lugar nacional dos European Enterprise Promotion Awards, na categoria “Promoção do espírito de empreendedorismo”, uma iniciativa da Comissão Europeia (coordenada em Portugal pelo IAPMEI), alinhada com as prioridades da estratégia Europa 2020, que tem como objetivo potenciar a divulgação de atividades reconhecidas como boas práticas no âmbito da promoção da iniciativa empresarial na Europa.

As duas entidades apresentaram uma candidatura conjunta com o projeto “Regeneração ITV – Promover o Empreendedorismo Inovador, Qualificado e Criativo na fileira Têxtil e Vestuário”, que corporiza uma ação coletiva de dinamização do ecossistema empreendedor do sector, facilitando o desenvolvimento de empresas inovadoras, qualificadas e criativas, com potencial de internacionalização no contexto da cadeia de valor.

O objetivo passou por fomentar o empreendedorismo qualificado e criativo, que por sua vez conduziu ao surgimento e desenvolvimento de novos projetos empresariais, competitivos e inovadores e que contribuíram para a internacionalização da oferta da ITV.



FAMALICÃO®
**CIDADE
TÊXTIL**

Vila Nova de Famalicão ostenta a marca Cidade Têxtil, sendo o epicentro de uma região que acolhe uma fileira industrial completa, um cluster único na Europa.



EDUCAÇÃO

ENSINO SUPERIOR PÚBLICO CHEGOU A FAMILIÇÃO

Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior criado em S. Cosme

O Ensino Superior Público chegou a Vila Nova de Famalicão. A criação do Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior (CIIES), nas antigas instalações da Didáxis de Vale S. Cosme, criou condições para a instalação no concelho de um polo do IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e Ave e para a criação de um laboratório de formação, investigação e conhecimento na área da Biologia Alimentar por parte da Universidade do Minho,

com 30 investigadores a realizarem os seus doutoramentos.

O CIIES está a ser atualmente frequentado por 240 estudantes, a cursos superiores do IPCA e, através deste, do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) com Cursos Técnicos Superiores Profissionais nas áreas da Gestão, do Design, da Tecnologia e da Hotelaria e Turismo. Todas as vagas disponibilizadas para este ano letivo foram preenchidas, o que levou a presidente do IPCA, Maria José Fernandes, a avançar com a informação de que, já no próximo ano, a oferta “vai duplicar” e que “num horizonte de cinco anos” as vagas poderão crescer até às “600 ou 700”.

CURSOS SUPERIORES DO IPCA E IPB EM FAMILIÇÃO

- > DESIGN DE MODA
- > ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMANDO
- > ENERGIA, TELECOMUNICAÇÕES E DOMÓTICA
- > SISTEMAS ELETRÓNICOS E COMPUTADORES
- > APOIO À GESTÃO
- > EXPORTAÇÃO E LOGÍSTICA, COMÉRCIO ELETRÓNICO,
- > QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR
- > TECNOLOGIA ALIMENTAR

MAIS INFORMAÇÕES

WWW.IPCA.PT



PAIS E PROFESSORES AJUDAM A MONITORIZAR REFEIÇÕES ESCOLARES

Pais e professores juntam-se ao município na monitorização da qualidade das refeições escolares. A monitorização da qualidade das refeições servidas nas cantinas das escolas do pré-escolar e do 1.º ciclo está a ser feita, desde o início deste ano letivo, com o apoio dos professores e dos encarregados de educação. Todas as refeições contam com a presença de um responsável que partilha com os alunos o almoço, avaliando a qualidade do espaço e da ementa. A medida faz parte do novo programa educativo promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, intitulado NutriEduca (Educação Alimentar e Nutricional em contexto escolar), que reconhece a escola

como o espaço próprio para a promoção de uma alimentação saudável, envolvendo os encarregados de educação e a comunidade educativa na adoção de hábitos alimentares equilibrados. Ao longo do ano, serão muitas as atividades desenvolvidas no âmbito deste programa educativo, nomeadamente ações de formação, workshops e atividades comemorativas, relacionadas com a temática da alimentação saudável. Para além dos almoços nas cantinas, o programa procura ainda sensibilizar a comunidade educativa para a preparação de lanches saudáveis.

O projeto que está a ser desenvolvido desde o início do ano letivo nas escolas do ensino pré-escolar e 1º ciclo do concelho inscritas no programa (33), envolve um total de 91 turmas e cerca de 1900 alunos.



SABIA QUE...

EM DIA DE ANIVERSÁRIO! OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ESTÃO CONVIDADOS A ALMOÇAR NA ESCOLA DOS FILHOS DE FORMA GRATUITA. PARA ISSO, BASTA QUE AVISEM A ESCOLA ANTECIPADAMENTE.



MOMENTOS

- 01 CINEMA PARAISO 18-07-2019
- 02 DEVESA SUNSET MANUEL
CRUZ 19-08-2019
- 03 ESTÁGIO JOVEM ORQUESTRA
DE FAMILIÇÃO 03-09-2019
- 04 ENCONTRO DE AUTARCAS 15-07-2019
- 05 GERMINAL - PARQUE DA
DEVESA 18-09-2018
- 06 ROTEIRO PELA INOVAÇÃO PROJETO
ARTERAPIA DA ACIP 24-05-2019
- 07 PROGRAMA MOVE-TE 03-07-2019
- 08 DIA DOS AVÓS 29-07-2019
- 09 VERÃO EM FAMILIÇÃO COM
MARIA DO SAMEIRO 12-08-2019



01



02



03



CULTURA

Atividades culturais descentralizadas envolvem a comunidade na sua criação, promovendo o acesso à fruição cultural, formando novos públicos e gerando novas dinâmicas culturais um pouco por todo o concelho.

CULTURA PARA TODOS E COM TODOS

A Câmara Municipal, através das dez Comissões Sociais Inter-Freguesias, está a desafiar a população a organizar, participar e envolver-se diretamente em atividades culturais, apoiadas e orientadas por especialistas da área, gerando uma agenda de espetáculos comunitários que percorrem as várias freguesias, cumprindo um papel formativo, pessoal e comunitário, nas áreas social e cultural.



**HÁ
CUL
TU
RA!**

“ALDEIAS EM FESTA” JUNTOU “MÚSICOS” DOS 9 AOS 90 ANOS

No âmbito do Há Cultura, mais de meia centena de cidadãos subiram ao palco para uma única e genuína performance de fusão musical em Bairro, naquele que foi o primeiro resultado do projeto Aldeias em Festa, promovido pela Câmara Municipal através da Comissão Social Inter-Freguesias de Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais.

Os músicos – cidadãos destas freguesias do concelho – variam com idades desde os 9 e aos 90 anos; amadores e profissionais, iniciantes e pessoas que nunca fizeram música, de qualquer idade ou proveniência. Em comum têm apenas o gosto pela música, pela arte e pela tradição.

Para além da participação dos cidadãos anónimos, foram ainda convidados agrupamentos musicais diversos do território, como bandas de garagem, ranchos folclóricos, bandas filarmónicas, grupos corais, entre outros.

Por detrás do espetáculo e como ponto de união de todo este projeto está uma equipa artística, experiente no trabalho com as diversas formas de música e com comunidades heterogéneas. Trata-se da equipa “Onda Amarela”, com Ricardo Batista, músico especializado em trabalho com comunidades, e Ana Bragança, gestora cultural especializada em projetos de mediação e envolvimento comunitário.

Depois da primeira apresentação, o espetáculo entrou em itinerância por diversas freguesias do concelho. Em cada um deles reinventam-se novas sonoridades com a participação de novos elementos.



ATEAR HISTÓRIAS DÁ VIDA ÀS MEMÓRIAS POPULARES

“Atear Histórias” é um espetáculo construído a partir das memórias do povo, que pretende espelhar pedaços da história, das gentes, das tradições e do património local, integrando diferentes áreas artísticas. É um espetáculo inédito, construído com a comunidade, um projeto artístico identitário do território.

A lenda das lavadeiras do Rio Ave, os sons dos teares das fábricas Narciso Ferreira e as lutas dos trabalhadores, são algumas das memórias que marcam a população desta zona industrial do concelho de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente das freguesias de Castelões, Oliveira Santa Maria, Oliveira S. Mateus, Pedome e Riba de Ave e que inspiraram a criação do espetáculo comunitário intitulado “Atear Histórias”.

As memórias ganharam vida e subiram ao palco através de um espetáculo único de música, percussão, teatro e dança, tendo como protagonistas os próprios populares, cerca de meia centena no total.

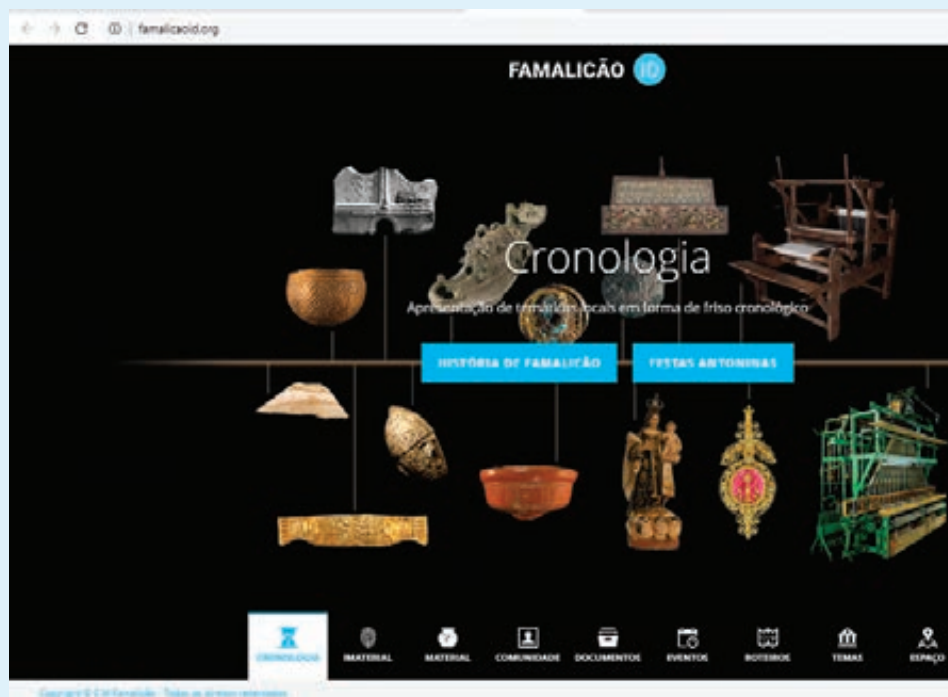
A ideia do projeto “Atear Histórias” surgiu pela primeira vez em outubro de 2018, no seguimento do Festival “Famalicão Visão’25” e concretizou-se no início deste ano através da cocriação artística, que tem como objetivo construir com a comunidade um projeto identitário, contando com a orientação do Diretor Artístico Alberto Fernandes, da CAISA (Cooperativa das Artes, Intervenção Social e Animação). Envolve as Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF’s) de Castelões, Oliveira S.ª Maria, Oliveira S. Mateus, Pedome e Riba de Ave.



PATRIMÓNIO

FAMALICÃO É O ÚNICO MUNICÍPIO DO PAÍS QUE DISPONIBILIZA INFORMAÇÃO ONLINE SOBRE O PATRIMÓNIO MATERIAL E IMATERIAL

Está disponível desde setembro, a nova plataforma do Famalicão ID 2.0 (www.famalicaooid.org), um projeto único e pioneiro no país a nível municipal, que reúne e disponibiliza informação detalhada sobre o património material e imaterial de Vila Nova de Famalicão.



São milhares de documentos, fotografias e vídeos que contam a história do território ao longo dos séculos, desde os primórdios até aos tempos atuais.

O projeto levou cinco anos a ser desenvolvido e conta com os contributos de muitas dezenas de colaboradores do município e cidadãos famalicenses que participaram com a recolha de informação.

Acedendo à plataforma é possível conhecer Vila Nova de Famalicão a fundo seguindo os tópicos de forma cronológica, imaterial, material, comunidade, documentos, eventos, roteiros, através dos temas ou do espaço. Aqui, cabe tudo o que se possa imaginar desde o conhecimento

de lendas e tradições, às personalidades que marcaram a História de Famalicão. As Festas Antoninas são um dos separadores com mais informação disponível, contendo, por exemplo, as letras e as músicas das várias marchas participantes no desfile. É possível ainda encontrar informação sobre imóveis que já não existem fisicamente, mas que fazem parte da memória coletiva, como por exemplo o Cineteatro Augusto Correia.

Neste momento, Vila Nova de Famalicão é o único município do país com este tipo de plataforma, onde estão identificados um conjunto muito alargado de dados sobre a identidade e a história do território.



O PROJETO FAMILICÃO ID FOI LANÇADO EM 2014, SENDO QUE A PRIMEIRA VERSÃO CONTAVA JÁ COM MILHARES DE REGISTOS RELATIVOS À IDENTIDADE MATERIAL LOCAL: OBJETOS E IMÓVEIS, SEMPRE SUPOSTADA POR UMA DOCUMENTAÇÃO JUSTIFICADA E INTENSIVA. A NOVA VERSÃO, PRECONIZA AGORA UM CONCEITO ALARGADO E MELHORADO, PROCURANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, SITUAR A INFORMAÇÃO SEGUNDO UMA LEITURA 'CRONOTÓPICA' (O ESPAÇO E O TEMPO) DO TERRITÓRIO, CONTEMPLANDO NOVAS ÁREAS DE INFORMAÇÃO, COM DESTAQUE PARA: IDENTIDADE IMATERIAL; COMUNIDADE; EVENTOS; ROTEIROS E TEMAS.

O Famalicão ID 2.0 é um site dinâmico que está em constante renovação com a colocação de novas informações assim como a atualização dos conteúdos.



JUVENTUDE

PAREDES QUE CONTAM HISTÓRIAS



Várias centenas de jovens, dos 12 aos 35 anos, andam, desde 2016, por diversas freguesias do concelho a pintar murais que contam as histórias populares, as tradições e as lendas identitárias de cada localidade.

Através do Urban Youth – o projeto de intervenção artística urbana promovido pelo município, em conjunto com “A Casa ao Lado” – os jovens reabilitam e embelezam os espaços públicos, estudando e revelando factos e narrativas da memória coletiva.

Desde 2016, já foram criados oito murais nas freguesias do concelho. A última intervenção decorreu nas freguesias de Mogege, Louro, Mouquim e Vale S. Cosme.



“

“Trata-se de um projeto que permite levar a várias comunidades referências identitárias sobre a forma de pinturas ou gravuras em espaços centrais, frequentados por pessoas perpetuando uma identidade e uma memória coletiva”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

“

“Não é só o ato de pintar, é o ato de conhecimento da história de cada local e o ato de se relacionar. Este projeto representa um espaço de encontro e de trabalho em conjunto que proporciona aos jovens envolvidos a oportunidade de ficarem a conhecer melhor o território do concelho”

*Ricardo Miranda
Diretor artístico de A Casa ao Lado*

”

O PROJETO “URBAN YOUTH”

É DESENVOLVIDO ATRAVÉS DO PELOURO DA JUVENTUDE DO MUNICÍPIO E TEM COMO OBJETIVO PROMOVER O ENCONTRO E DIÁLOGO, ENTRE JOVENS DOS 12 AOS 35 ANOS, NO SENTIDO DE REFORÇAR A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ATRAVÉS DA ARTE.

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.JUVENTUDEDEFAMALICAO.ORG



HÁ MÚSICA NA CASA

A Casa da Juventude abriu as portas para mais um ano letivo da Escola de Instrumentos Musicais Portugueses.

Guitarra portuguesa, guitarra clássica, viola braguesa, cavaquinho, bateria, concertina e acordeão, são alguns dos instrumentos que os jovens famalicenses podem aprender através deste projeto, que contempla ainda aulas de voz e canto. As aulas na Escola de Instrumentos Musicais Portugueses decorrem até junho e

as inscrições podem ser efetuadas ao longo de todo o ano letivo, desde que ainda não tenha sido atingido o número máximo de alunos por turma.

Dar a conhecer aos jovens alguns dos instrumentos musicais portugueses, preservando assim o legado cultural do país e levando a sonoridade e a tradição a outros estilos e ritmos contemporâneos são os objetivos do projeto.



HORÁRIOS

COM EXCEÇÃO PARA AS AULAS DE GUITARRA PORTUGUESA, QUE DECORREM À SEXTA, DAS 16H00 ÀS 18H00, TODAS AS OUTRAS AULAS SÃO LEZIONADAS AOS SÁBADOS, ENTRE AS 10H00 E AS 12H00.



AMBIENTE

RECICLAR É UM DEVER DE TODOS

Tendo em vista a proteção do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das populações, a Resinorte e Câmara têm vindo a reforçar a rede de ecopontos no concelho, com a instalação de novos equipamentos de recolha seletiva, em vários locais.

Nos últimos dez anos duplicou o número de ecopontos instalados, existindo atualmente uma rede com 600 equipamentos. A localização dos ecopontos privilegia as zonas de maior necessidade destes equipamentos e de acesso mais fácil. Este reforço na rede de ecopontos permitiu aumentar os níveis de recolha, preservando, assim, o meio ambiente.

DO VELHO SE FAZ NOVO

A Reciclagem é o processo que visa transformar materiais usados em novos produtos com vista à sua reutilização. Materiais que seriam destinados ao lixo indiferenciado podem ser reaproveitados. É um termo que tem sido cada vez mais utilizado como alerta para a importância da preservação dos recursos naturais e do meio ambiente.

RECOLHA SELETIVA 2018



AÇÃO SOCIAL

DESPESAS QUE SÃO INVESTIMENTOS

Não há despesa pela área social. Todo o dinheiro que a Câmara Municipal gasta no apoio aos cidadãos mais frágeis e mais desfavorecidos é um investimento na coesão da comunidade. Só entre os anos de 2018 e 2019, a Câmara Municipal aplicou perto de 3 milhões de euros do orçamento municipal para ajudar a dar condições mínimas indispensáveis de qualidade de vida a quem mais precisa e para proporcionar igualdade de oportunidades a todos os cidadãos no acesso à educação, à saúde, ao desporto e ao lazer.

O programa Casa Feliz, que apoia financeiramente obras e rendas de habitação em agregados familiares desfavorecidos, é um bom exemplo de uma política social

que investe nas pessoas e lhes procura dar condições mínimas indispensáveis para o desenvolvimento familiar.

O apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social é outra das frentes de investimento municipal, num sinal claro de confiança no trabalho desenvolvido pelos agentes sociais do concelho, parceiros insubstituíveis na coesão comunitária.

A disponibilização de transportes para os seniores, através do Passe Sénior Feliz, de transporte especial de apoio aos cidadãos portadores de deficiência são outra das faces mais visíveis de um conjunto de apoios, todos eles importantes, todos eles um verdadeiro investimento nas pessoas e na coesão comunitária.



APOIOS FINANCEIROS A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL EM 2018/2019

ATPV TUDO PELA VIDA, ASSOCIAÇÃO CÍVICA - APOIO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA SOCIAL	260,000.00 €
ASSOCIAÇÃO DAR AS MÃOS - APOIO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA SOCIAL	260,000.00 €
RECREIO DO JOÃO - GESTÃO DO COMPLEXO HABITACIONAL	50,000.00 €
TRANSPORTE PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA PARA O ANO LETIVO 2018	210,422.71 €
COMPLEXO HABITACIONAL DAS LAMEIRAS - GESTÃO DO COMPLEXO HABITACIONAL	240,000.00 €
COMPLEXO HABITACIONAL DE LOUSADO - GESTÃO DO COMPLEXO HABITACIONAL	54,000.00 €
ACIP AVE COOPERATIVA DE INTERVENÇÃO PSICO-SOCIAL, C.R.L. - APOIO PARA OBRAS E ATIVIDADES	57,051.10 €
ACB - APOIO PARA ATIVIDADES	50,000.00 €
FÁBRICA DA IGREJA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO - APOIO PARA OBRAS	73,000.00 €
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE AVIDOS - APOIO PARA OBRAS	50,000.00 €
LIPAC - APOIO PARA ATIVIDADES	10,000.00 €
PSION - APOIO PARA ATIVIDADES	15,000.00 €
FORTHREEVER SPECIAL - APOIO PARA ATIVIDADES	10,000.00 €
RE FOOD 4 GOOD - APOIO PARA ATIVIDADES	5,000.00 €
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. MIGUEL CEIDE - APOIO PARA OBRAS	10,000.00 €
IGREJA PAROQUIAL DO DIVINO SALVADOR DE JOANE - APOIO PARA OBRAS	50,000.00 €
MAIS VIDA IPSS - APOIO PARA ATIVIDADES	20,000.00 €
INSTITUTO S. JOSÉ - APOIO PARA OBRAS	25,000.00 €
CENTRO SOCIAL DE EDUCAÇÃO SOL NASCENTE - APOIO PARA OBRAS	15,000.00 €
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE RIBEIRÃO - APOIO PARA OBRAS	25,000.00 €
PARIVA - APOIO PARA ATIVIDADES	3,000.00 €
AFPAD - ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE DE PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA - APOIO PARA ATIVIDADES	10,000.00 €
A.T.A. - ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES DA ACO - APOIO PARA OBRAS	750.00 €
FÁBRICA DA IGREJA DE SANTA MARIA DE ARNOSO - APOIO PARA OBRAS	8,000.00 €
ASSOCIAÇÃO - SSVSP- SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO - PORTUGAL - APOIO PARA ATIVIDADES	26,100.00 €
FÁBRICA DA IGREJA DE SÃO COSME DO VALE - APOIO PARA OBRAS	40,000.00 €
FÁBRICA DA IGREJA DE SANTA MARIA DE OLIVEIRA - APOIO PARA OBRAS	20,000.00 €
CASA DO POVO DE NINE - APOIO PARA OBRAS	59,000.00 €
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO JULIÃO DE CALENDÁRIO - APOIO PARA OBRAS	10,000.00 €
CENTRO DE CONVÍVIO - APOIO À RENDA	5,500.00 €
ASSOCIAÇÃO GERAÇÕES - APOIO PARA OBRAS	30,000.00 €
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VALE S. COSME	30,000.00 €
LIGA OPERÁRIA CATÓLICA MOVIMENTO TRABALHADORES CRISTÃOS - APOIO PARA ATIVIDADES	550.00 €
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL REQUIÃO	50,000.00 €
CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE RIBA DE AVE - APOIO PARA OBRAS	10,000.00 €
CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE RUIVÃES - APOIO PARA OBRAS	20,000.00 €
CENTRO SOCIAL DE CALENDÁRIO - APOIO PARA OBRAS	3,500.00 €
HUMANITAVE - APOIO PARA ATIVIDADES	5,000.00 €
PASSE SÉNIOR FELIZ	480,000.00 €
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAMALICÃO - APOIO PARA OBRAS	45,000.00 €
CASA FELIZ - APOIO À RENDA	451,700.00 €
TOTAL	2,797,573.81 €

OLHAR COM HISTÓRIA

A RUA DIREITA

A Rua Direita é uma das mais antigas e importantes ruas de Vila Nova de Famalicão. É um verdadeiro postal ilustrado da cidade. No Século XIX foi o centro político e social da então vila, tendo sido na Casa da Cultura que funcionou a primeira Câmara Municipal, quando o concelho foi fundado, em 1835. “Nos inícios do século XIX, a Rua Direita era quase a única do modesto povoado e de obrigatória passagem para quem o atravessasse, em trânsito do Porto para Braga, Barcelos ou Guimarães... A Rua

Direita seria o percurso mais curto entre a entrada e a saída da povoação. Era essa a realidade quando o povo lhe deu o nome, muito antes deste lhe ser oficialmente conferido, facto só acontecido por decisão camarária, que deste modo deu razão à tradição popular”, explica o professor Álvaro Rocha Vasconcelos no livro “A Rua Direita – Achegas para a História de Famalicão”, editado pela Câmara Municipal e pela Editorial Novembro em 2009 na coleção Cadernos do Património.

O VELHO CAMINHO PORTO-BRAGA

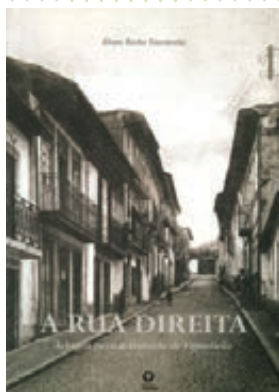
A RUA DIREITA NÃO SURTIU DE REPENTE. ELA FAZIA PARTE INTEGRANTE E INEVITÁVEL DO CAMINHO A PERCORRER POR QUEM SE DESLOCASSE DO PORTO PARA BRAGA, OU VICE-VERSA.

PRISÃO

O HISTORIADOR VASCO DE CARVALHO REFERE QUE PELA CADEIA PASSARAM, ENTRE 1 DE ABRIL DE 1840 E 31 DE AGOSTO DE 1946, 9.517 PRESOS, O QUE DÁ UMA MÉDIA DE OCUPAÇÃO MUITO SIGNIFICATIVA.

O LUGAR DO ORFEÃO

“CONJUNTO CANTANTE EXCLUSIVAMENTE MASCULINO E QUE FOI UMA INSTITUIÇÃO QUE DEU MUITAS NOITES DE GLÓRIA ARTÍSTICA A FAMILIÇÃO... A AGREMIÇÃO, NUMEROSA REUNIU GENTE GRADA E MENOS SALIENTE E, COMO ERA NATURAL NAQUELES TEMPOS, GOZOU DA SIMPATIA E COLABORAÇÃO DE TODOS...”



TODA A HISTÓRIA

“A RUA DIREITA - ACHEGAS PARA A HISTÓRIA DE FAMILIÇÃO”
ÁLVARO ROCHA VASCONCELOS
COLEÇÃO CADERNOS
DE PATRIMÓNIO - N.º 2
CO-EDIÇÃO CÂMARA MUNICIPAL
DE FAMILIÇÃO
EDITORIAL NOVEMBRO
1. EDIÇÃO 2009

CASA REAL

A RAINHA D. MARIA II, QUE ELEVOU FAMILIÇÃO À CATEGORIA DE VILA, VISITOU FAMILIÇÃO A 5 MAIO DE 1852, TENDO PERNOITADO NESTA CASA SITUADA NA RUA DIREITA, JUNTAMENTE COM D. FERNANDO E OS INFANTES D. PEDRO E D. LUÍS.



Rua Cândido dos Reis (Antiga Rua Direita)



CASA DAS ARTES

CASA DAS ARTES: MAIS JOVEM E AMIGA DO AMBIENTE

No ano em que soprou as velas do seu 18.º aniversário, a Casa das Artes ficou ainda mais jovem e amiga do ambiente. O espaço cultural do concelho famalicense foi alvo de uma intervenção de manutenção e requalificação que abrange os seus espaços interiores, mas também os exteriores com vista a aumentar a eficiência energética do edifício. Os trabalhos realizados no interior do equipamento implicaram, entre outras intervenções, a colocação de uma nova alcatifa no pavimento do Foyer e do Grande Auditório, a pintura das paredes, tetos e portas e a substituição de azulejos degradados. Já a intervenção efetuada no

exterior inseriu-se no âmbito do projeto de melhoria da eficiência energética da Casa das Artes e implicou a reabilitação das superfícies exteriores e fachadas existentes em Sistema de Isolamento Térmico pelo Exterior, a colocação de painéis fotovoltaicos e a substituição de diversos equipamentos. Com estas alterações estima-se uma redução de cerca de 25 mil euros por ano nos consumos de energia e de 40% nas emissões de CO2 do edifício.



“São obras importantes que vão conferir melhores condições de conforto ao público e que vão permitir uma significativa redução do consumo energético”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

A CASA DE TODAS AS ARTES

A Casa das Artes atingiu a maioria e está mais fulgurante do que nunca.

Com uma programação eclética e contemporânea, o espaço cultural famalicense recebe todos os anos a visita de milhares de pessoas. Só em 2018 foram quase 88 mil, entre mais de 400 espetáculos. O cinema foi a área que mais espectadores reuniu, seguindo-se o teatro, a música e a dança.

PROGRAMAÇÃO

WWW.CASADASARTES.ORG





SÁUDE

CÂMARA ADERE AO PROGRAMA “SAÚDE ORAL PARA TODOS”

Desde setembro deste ano que os famalicenses têm acesso ao dentista através do Serviço Nacional de Saúde com a adesão do município ao programa “Saúde Oral para Todos”. Com esta iniciativa, a autarquia assumiu todos os encargos financeiros com os equipamentos necessários para a criação do consultório, através de um investimento municipal de cerca de 50 mil euros. Por sua vez, a Administração Regional de Saúde asse-

gura os recursos humanos habilitados (médico dentista e auxiliar técnico), os consumíveis necessários e as adequadas condições de funcionamento do espaço. O investimento do município surge no âmbito das políticas de apoio social desenvolvidas pela Câmara, através de parceria com a Administração Regional de Saúde do Norte, contribuindo para a promoção de uma política de combate às assimetrias territoriais e sociais.

Está a funcionar, desde o início de setembro, na Unidade de Saúde de Delães, o gabinete médico dentário, que disponibiliza consultas através do Serviço Nacional de Saúde.



PARA ACEDER ÀS CONSULTAS DENTÁRIAS, OS UTENTES DEVEM SOLICITAR O SERVIÇO AO MÉDICO DE FAMÍLIA, QUE FAZ O REENCAMINHAMENTO NECESSÁRIO.



“Com esta resposta médica e social no concelho conseguimos garantir a toda a população o acesso à prestação de cuidados de saúde essenciais e de proximidade”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



NOTÍCIAS BREVES

NOTÍCIAS BREVES

BIBLIOTECA DE FAMILIÇÃO INTEGRA PROGRAMA EUROPEU DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco é o mais recente membro do “NAPLE Sister Libraries”, um programa que tem como objetivo promover a cooperação e partilha entre bibliotecas públicas europeias.

Com a aceitação da sua candidatura, a biblioteca famalicense tornou-se assim na nona biblioteca pública portuguesa, das 114 bibliotecas europeias participantes, a integrar este programa.

A integração nesta rede permite à Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco organizar ações e eventos e fazer intercâmbio de exposições ou material cultural e regional com outras bibliotecas irmãs.

INSTITUIÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS REÚNEM-SE “SOBRE O PALCO”

Está dado o pontapé de saída para aquilo que pode vir a ser um novo cluster cultural em Vila Nova de Famalicão, com a concentração de um conjunto de instituições de referência do concelho numa plataforma colaborativa tendente à cocriação artística e à educação pela arte. Cerca de dezena e meia de instituições culturais e artísticas de Vila Nova de Famalicão reuniram-se “Sobre o Palco” da Casa das Artes para dar início a um projeto cultural diferenciador, que pretende promover a interdisciplinaridade entre agentes e expressões artísticas, como o circo contemporâneo e as artes de rua, a dança, os vários estilos de música, o teatro e as artes plásticas.

OBRAS NAS ESCOLAS DE VILARINHO DAS CAMBAS E VERMOIM

A Câmara está a realizar obras de reabilitação da EB do 1.º Ciclo de Vilarinho das Cambas, num investimento municipal de cerca de 450 mil. A intervenção vai implicar a reparação total do edifício e prevê melhoramentos no exterior, com a criação de um campo de jogos, espaços verdes, entre outras beneficiações.

Vão ser realizadas também obras de reparação da Escola da Estalagem em Vermoim. A obra implica um investimento de cerca de 190 mil euros. O edifício vai ser remodelado de forma a melhorar as condições de conforto e bem-estar das crianças, e de todo o pessoal administrativo. Também no exterior serão executados melhoramentos.



DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Investimento responsável, criterioso e multifacetado. Assim se caracterizam os investimentos que o município aplica em todas as freguesias do concelho. Desde as infraestruturas físicas, que servem de suporte ao dia-a-dia dos cidadãos, aos programas que os fazem crescer e realizar enquanto pessoas, todos são importantes para a construção de uma comunidade coesa, harmónica e com bons índices de qualidade de vida. Ao longo das próximas páginas publicam-se alguns exemplos da estratégia de desenvolvimento integrado do Município que ajudam a assegurar um desenvolvimento equilibrado no território, com igualdade de oportunidades e de crescimento para todos.



BAIRRO
ALDEIAS EM FESTA



BENTE
MOSTRA COMUNITÁRIA



BRUFE APOIO À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA
E CULTURAL DE S. MARTINHO DE BRUFE



CARREIRA
MOSTRA COMUNITÁRIA



CALENDÁRIO
NOVA SEDE DOS ESCUTEIROS



CABEÇUDOS
SANEAMENTO NA RUA DE PALHAIS



CASTELÕES
SANEAMENTO NA RUA DA BELA VISTA



DELÃES
MOSTRA ASSOCIATIVA



ESMERIZ
RELVADO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMERIZ



FRADELÓS
RENOVAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE VALDOSSOS



JESUFREI
MOSTRA COMUNITÁRIA



MOUQUIM
REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA INDÚSTRIA



GAVIÃO
REQUALIFICAÇÃO DA RUA E TRAVESSA DA VENDA



LAGOA
PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA SUCARREIRA



NINE
MOSTRA COMUNITÁRIA



GONDIFELOS
MOSTRA COMUNITÁRIA EFEIRA DAS CEBOLAS



LOURO
FESTIVAL LAURUS NOBILIS MUSIC



NOVAIS
AULA DO PROGRAMA MOVE-TE



OLIVEIRA SANTA MARIA
CIRCUITO DE MANUTENÇÃO



RUIVÃES APOIO AO RANCHO FOLCLÓRICO
DA CASA DO POVO DE RUIVÃES



SEZURES PROLONGAMENTO INTERCEPTOR
PARA SANEAMENTO BÁSICO



PEDOME
FESTIVAL CALÇA FERROS



SEIDE S. MIGUEL
PAVIMENTAÇÃO RUA PADRE BENJAMIM SALGADO



TELHADO
SANEAMENTO NA RUA DE CASTRO



PORTELA
TEATRO NA ALDEIA



SEIDE S. PAIO
SANEAMENTO NA AVENIDA NOVA



VERMOIM
FESTIVAL VAMOS AO TEATRO

FINANÇAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO APOSTA NUMA POLÍTICA DE ESTABILIDADE FISCAL

Os famalicenses vão continuar a pagar em 2020 uma taxa de IMI de 0,35 por cento, tendo os agregados familiares com dois dependentes uma redução fixa de 40 euros e as famílias com três ou mais dependentes uma redução de 70 euros. O Executivo Municipal liderado por Paulo Cunha aprovou o pacote fiscal para 2019, com liquidação em 2020, que é caracterizado pela manutenção das taxas que já vêm de há vários anos e que, no caso do IMI, está situada próximo dos mínimos admitidos por lei (entre 0,30 e 0,45).

Também no que diz respeito à derrama, há notícias previsíveis para as empresas com a aplicação de uma taxa de 1,2% sobre o lucro tributável, que será aplicado somente às que ultrapassem os 150 mil euros em volume de negócios. Todas as outras vão continuar isentas do pagamento deste imposto.

Na mesma linha da previsibilidade e estabilidade está a taxa que será aplicada quanto à participação do município no Imposto sobre o IRS, e que será de cinco por cento.

Desde 2012 que o presidente da câmara municipal submete ao executivo uma proposta com o mesmo pacote fiscal para o concelho, apostando numa política com sensibilidade social ao mesmo tempo estável e sustentável.



SABIA QUE...

SÓ NO ANO DE 2018, A CÂMARA MUNICIPAL PRESCINDIU DE ARRECADAR 6,5 MILHÕES DE EUROS NO IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, PARA NÃO SOBRECARRGAR A CARGA FISCAL DOS CIDADÃOS, ENCONTRANDO-SE O MUNICÍPIO FAMILICENSE ENTRE OS QUE REGISTAM UMA MAIOR DIFERENÇA ENTRE O IMI COBRADO E O IMI A COBRAR SE FOSSE APLICADA NO TERRITÓRIO A TAXA MÁXIMA DE 0,5% A QUE OS MUNICÍPIOS TÊM DIREITO POR LEI. O VALOR ESTÁ REFLETIDO NA EDIÇÃO 2018 DO ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES, RECENTEMENTE PUBLICADA PELA ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS (OCC).



PLANO E ORÇAMENTO DE 2020 É UMA ALAVANCA DE FUTURO

A Educação e Conhecimento é o capítulo maior das Grandes Opções do Plano de Atividades e Orçamento para 2020 da Câmara, que prevê um valor global de 111 milhões de euros que inclui um encaixe de cerca de 11 milhões de euros em fundos comunitários, associados às obras FEDER aprovadas, no âmbito do Plano de Ação para a Regeneração Urbana.

Sob o mote “Promover a Educação de Sucesso para Todos”, o plano de atividade do próximo ano da autarquia prevê o desenvolvimento de perto de uma centena de projetos e ações para garantir que a educação no concelho seja o grande fator de coesão social do território, constituindo-se como um verdadeiro elevador social para os cidadãos e como plataforma de junção

entre estes e o tecido empresarial e institucional famalicense. Para o fazer, está reservada uma fatia do orçamento municipal de 15,5 milhões de euros que serão aplicados tanto em investimento material, de que é exemplo a evolução do programa de modernização do parque escolar do concelho, como imaterial, com a dinamização dos mais variados projetos de promoção da aprendizagem ao longo da vida.

É esse mesmo objetivo que está na origem de outra das prioridades, a coesão social e a governança com ações concretas de descentralização cultural, na autonomia das Juntas de Freguesia e nas Comissões Sociais Inter-Freguesias. Nota de destaque para 2020 é o capítulo da renovação urbana.

(ver páginas 12 a 19 deste boletim)

ALGUMAS AGENDAS ABERTAS PARA 2020

- > EDUCAÇÃO DE SUCESSO PARA TODOS
- > INCLUSÃO E A CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL
- > PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR
- > APOSTA NAS NOVAS GERAÇÕES
- > REFORÇO DA CULTURA DA CIDADANIA COMUNITÁRIA
- > VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE E A AUTENTICIDADE DO TERRITÓRIO
- > GENERALIZAÇÃO DA PRÁTICA DESPORTIVA
- > SALVAGUARDA DOS RECURSOS NATURAIS
- > INCREMENTO DA MOBILIDADE NO TERRITÓRIO



“Queremos consolidar Famalicão como um território cada vez mais moderno, inclusivo, sustentável e inteligente, dotado de uma governança eficiente e participativa, capaz de acolher todos e de a todos oferecer a oportunidade de uma vida digna e feliz.”

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal



SABIA QUE...

O GRANDE PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO E O RELATÓRIO DE GESTÃO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA CONSULTA E DOWNLOAD EM WWW.FAMALICAO.PT



LIVRARIA MUNICIPAL

**SABIA QUE...**

Pode encontrar todas as publicações editadas pelo Município de Vila Nova de Famalicão, bem como outras obras relacionadas com o concelho, na Livraria Municipal?

O espaço, localizado na Casa do Território, no Parque da Devesa, é da responsabilidade da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e disponibiliza também para venda uma série de artigos promocionais do município, como postais, catálogos, esculturas e serigrafias.

OS BRILHANTES

O livro de contos “Os Brilhantes” foi apresentado no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e escrito e ilustrado por cerca de 100 crianças do concelho famalicense. A obra foi o culminar de um projeto cultural promovido pelos serviços educativos da Casa de Camilo há já 13 anos consecutivos. No ano letivo 2018/2019, a iniciativa envolveu os alunos do 4.º ano das escolas Conde São Cosme, Louro/Mouquim, Nuno Simões e Ruivães num atelier de escrita criativa a cargo do autor Pedro Chagas Freitas e num atelier de ilustração orientado por Gabriela Sotto Mayor. A obra foi inspirada no romance camiliano “Os Brilhantes do Brasileiro”, escrito e publicado em 1869, 150 anos depois da sua edição.

CORRESPONDÊNCIA DE JOSÉ DE AZEVEDO MENEZES 1872-1927 (VOLUME 2)

O segundo volume da Correspondência de José de Azevedo e Menezes, o escritor e genealogista famalicense, senhor da Casa do Vinhal, abarca os temas da política, cultura e cidadania versados nas cartas que lhe foram endereçadas entre 1872 e 1927.

A obra, editada pela Húmus com o apoio editorial da Câmara Municipal, conta com introdução, leitura e notas de Emília Nóvoa Faria e prefácio de Luís Ferraz, embaixador de Portugal no Reino da Arábia Saudita e reúne 312 cartas escritas por 103 remetentes, entre os quais se encontram nomes de influentes personalidades da época, como Martins Sarmento, Júlio Brandão, Oliveira Martins, Pinho Leal e Santos Viegas.

Dos muitos factos e acontecimentos relatados nas cartas trazidas agora a público é de salientar o Plano Geral de Melhoramentos no Concelho de Vila Nova de Famalicão, apresentado por José de Azevedo e Menezes, em maio de 1896, no início do seu mandato como Presidente da Câmara.



O ESTADO TOTALITÁRIO

“Quarenta e cinco anos após o 25 de Abril, o ‘salazarismo/caetanismo’ continua a ser objeto de manifestações diversas, para além de descaradas tentativas de ‘branqueamento’ da história. De resto, apesar das largas dezenas de obras que têm sido publicadas nos últimos anos, o que se assiste é a uma manifesta apreciação enviesada e falsificadora da realidade histórica”.

Esta é uma das principais ideias apresentadas no livro “O Estado Totalitário”, da autoria do advogado famalicense Joaquim Loureiro e apresentado em setembro no âmbito das comemorações do Dia do Concelho.

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, Joaquim da Silva Loureiro foi, desde os finais da década de 1950, um ativo apoiante da Oposição Democrática ao Estado Novo. Foi vereador da Câmara Municipal entre 1976 e 1977 e presidente da Assembleia Municipal nos anos oitenta. Em 2001 foi eleito deputado à Assembleia Municipal pelo PS.



OBRAS DE CAMILO VOL. V

A editora Glaciar aproveitou mais uma edição dos Encontros Camilianos para dar continuidade à publicação das obras de Camilo Castelo Branco.

Em setembro, a editora lançou o quinto volume da coletânea, com a edição das “Novelas do Minho”.

“Com a exceção de “O Comendador”, cuja escrita teve lugar em Coimbra, os restantes sete textos deste volume ganharam forma em S. Miguel de Seide, tendo sido publicados entre 1875 e 1877, e redigidos nesse mesmo período; ou seja, pouco depois de Camilo cumprir 50 anos”.

Recorde-se que até 2025, ano em que se celebrará o bicentenário do nascimento de Camilo, a Glaciar propõe-se publicar a totalidade das suas obras. Em volumes que se querem irrepreensíveis a todos os níveis – de fixação de texto, grafismo ou acabamento editorial – com um prefácio de uma personalidade de reconhecido mérito.



MIL ANOS DA INCURSÃO NORMANDA AO CASTELO DE VERMOIM

No livro “Mil anos da incursão normanda ao Castelo de Vermoim”, o leitor encontra um conjunto de textos que resultam do colóquio internacional com o mesmo nome realizado em 2016 pelo Município de Famalicão, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o CITCEM.

A coordenação da obra, que foi apresentada em outubro no Parque da Devesa, esteve a cargo dos docentes Mário Jorge Barroca e Armando Coelho.

Recorde-se que o colóquio contou com a presença de alguns dos mais destacados especialistas internacionais no tema das incursões normandas ou vikings na Europa. Foi a primeira vez que o tema foi debatido em Portugal.

Debater, compreender e esclarecer um pouco melhor este período histórico e cronológico que ainda hoje suscita curiosidade e interesse foi o principal objetivo da iniciativa.

REVISTA DE IMPRENSA



**CÂMARA DE FAMILIÇÃO
ANUNCIA OBRAS DE 8 ME
NO ESTÁDIO MUNICIPAL**

TSF
26-01-2019



**NEM SÓ DE CARROS
VIVEM AS EXPORTAÇÕES
EM FAMILIÇÃO**

JN
01-10-2019



**FAMILIÇÃO ARRANCA
COM CONSTRUÇÃO DE
VIA CICLO-PEDONAL ATÉ
À PÓVOA DE VARZIM**

AGÊNCIA LUSA
22-07-2019



**NOVO CANIL ACOLHE 125
CÃES E GATOS EM VILA
NOVA DE FAMILIÇÃO**

CORREIO DA MANHÃ
30-08-2019



**POTENCIAR A
REVOLUÇÃO A PARTIR
DE FAMILIÇÃO**

EXAME PORTUGAL
AGOSTO 2019

O Jornal Económico

**UNIVERSIDADE
DO MINHO CRIA
LABORATÓRIO DE
INVESTIGAÇÃO EM
FAMILIÇÃO**

O JORNAL ECONÓMICO
29-07-2019

Expresso

**MERCADO DE
FAMILIÇÃO GANHA
NOVA VIDA**

EXPRESSO
08-06-2019

Correio
do Minho

**CASA DA JUVENTUDE
DE FAMILIÇÃO
APOIA IDEIAS PARA
GERAR EMPRESAS**

CORREIO DO MINHO
21-09-2019



**F.C. FAMILIÇÃO. ESTE
AMOR DE SALVAÇÃO**

O JOGO
10-10-2019

Diário do Minho

**TEATRO NARCISO
FERREIRA RENASCE
PARA A CULTURA**

DIÁRIO DO MINHO
10-09-2019

NOTÍCIA

26 • Público • Segunda-feira, 23 de Setembro de 2019

LOCAL

A comunidade reúne-se pela arte. E depois, o que fica?

Uma comunidade de Famalicão subiu ao palco e transformou as identidades locais em música. Quem já participou nestas iniciativas fala de uma maior apetência para aprender e realizar projectos em comum

Animação cultural
Tiago Mendes Dias

Numa noite de Setembro, algumas dezenas de pessoas juntam-se em roda, pegam nos instrumentos – da guitarra eléctrica ao cavaquinho, do violão à gaita-de-fofes, sem esquecer a voz – e tecem o som de um canção em que as palavras de ordem são “trabalhar, lutar ao som do canudo”; esse é um dos quatro temas que compõem o espectáculo comunitário que decorreu ontem, no Centro Social e Cultural de Bairro, que reúne à volta de 50 cidadãos de cinco freguesias no Sudeste do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Integrada no programa de descentralização cultural Aldeias em Festa, da câmara, a apresentação, de 40 a 50 minutos, congrega músicos profissionais e gente sem qualquer formação na área. Junta ainda crianças, adultos e idosos num mesmo palco, adianta Ricardo Baptista, responsável da Ondamarela, colectivo artístico que orienta o projecto. A diversidade, observa, é “assustadora”, porque levanta sempre “muitas dúvidas”, nomeadamente àqueles que “experimentam pela primeira vez” iniciativas deste género, mas é também a “força do grupo”, porque lhe dá o “som específico”.

Mamede Alves tem 90 anos e vai contribuir para esse som com o violão, que já o acompanhava nos tempos, ainda vivos na memória, em que participava numa designada “orquestra popular”. Residente na freguesia vizinha de Ruiáveis, ouviu falar da iniciativa e quis participar. A seu lado, Luís Ferreira, de 54 anos, toca cavaquinho, na véspera de se levantar às 3h00 do dia seguinte, para trabalhar – é motorista. “Tenho poucas horas, mas tinha mesmo vontade de vir conviver aqui com as pessoas”, diz.

Os ensaios da última semana procuram captar a identidade da zona. Qual é, afinal? É, por exemplo, o verde do Minho, os cortejos e as festas paroquiais ligadas à Igreja Católica, enumera Ricardo Baptista. As rotinas da indústria, em pleno Vale do Ave, também contribuem para esse mosaico. “Nas fábricas, as pessoas



Há várias iniciativas comunitárias ligadas às artes pelo país e essa experiência dá frutos

trabalhavam ao som das sirenes, mas só aqui ouvimos esta expressão “ao som do canudo”. Veremos isso para a letra de uma das canções”, explica. Outro dos temas, cantado por uma avó e por uma neta, procura exprimir os afectos que habitam naquelas pessoas.

Desde 2012, a Ondamarela tem desenvolvido iniciativas no continente, sobretudo no Norte e no centro, mas também nos Açores (festival Tremor), e ainda no estrangeiro (Áustria e Malta). Em todos eles, diz Ricardo Baptista, o trabalho é uma “co-criação”, feita a partir do que todos os intervenientes “dizem, cantam, propõem” ou até inventam, como aconteceu em Bragança, na Orquestra Fervença, um projecto realizado em parceria com o músico britânico Tim Steiner. “Um dos participantes criou um instru-

mento para replicar o som dos eixos das rodas de carros de bois que acontece pela cidade toda”.

A arte transforma

Uma das participantes na Orquestra Fervença Bragança foi Leonor Afonso. Habituada a liderar projectos na área do teatro – coordenou, por exemplo, um projecto de teatro com os reclusos da prisão de Leada, passou para o “lado de lá” e actuou como percussionista. “Éramos cerca de 90 pessoas”, recorda. “Guardo a ideia do Tim Steiner de que há sempre potencial artístico por explorar em cada um de nós.” Leonor creê “piamente” que a “arte pode transformar a comunidade”. Das experiências, as consequências mais duradouras são os “laços afectivos” que resultam de projectos em comum e uma “sensibiliza-

de” para a arte que “muitos intervenientes desconheciam em si mesmos”. “Dos participantes, há mais gente a ir hoje ao teatro”, alega por exemplo. Essa mudança também aconteceu na prisão, com os reclusos a tornarem-se pessoas “mais autoconfiantes” após a experiência com o teatro, uma arte, a seu ver, ainda mais emocional do que a música. “Ali, o instrumento é o nosso corpo. Temos de lidar com ele”.

Autor de uma tese sobre música comunitária, apresentada em Outubro de 2014, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, José Síndre realça ao PÚBLICO que estas iniciativas evidenciam uma relação entre a “cultura, a saúde, o bem-estar dos participantes e a criação de uma identidade colectiva”. Das conversas com

os seis entrevistados, entre os quais Ricardo Baptista e Artur Carvalho, do serviço educativo da Casa da Música, o psicólogo conclui que a música comunitária promove a inclusão e o aparecimento de novas formas de aprendizagem. Registou ainda com “alguma surpresa” o “uso predominante da percussão” nos espectáculos, talvez por este tipo de instrumento ser acessível a mais gente.

Luísa Rodrigues, de 36 anos, formada em música e que ontem cantou no coro, creê que mais importante do que uma boa apresentação são os “laços” que se vão manter entre as pessoas. “Temos tendência a ser individualistas, com os nossos empregos, as nossas casas, mas isto pode deixar as pessoas mais predispostas a fazerem coisas em comum. Vê-se uma união que até agora não existia”, reitera.

PRÉMIO

ECO XXI RECONHECE FAMALICÃO COMO MUNICÍPIO AMIGO DO AMBIENTE

Vila Nova de Famalicão é um município amigo do ambiente. Com uma agenda estratégica focada no desenvolvimento sustentável do território, através do envolvimento e mobilização dos famalicenses, o município viu este ano mais uma vez recompensado o seu trabalho com a atribuição do galardão Eco XXI, concedido pela Associação Bandeira Azul da Europa.

A atribuição da bandeira verde ECO XXI ao município resulta da avaliação das ações, práticas e políticas realizadas em diversos domínios da sustentabilidade, baseia-se num sistema de 21 indicadores desagregados em 65 subindicadores, e é realizada por um conjunto de pessoas e entidades que integram a Comissão Nacional ECOXXI e que se agregam em júris especializados.



SABIA QUE...

O ECO-ESCOLAS É UM PROGRAMA INTERNACIONAL, COORDENADO EM PORTUGAL PELA ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL QUE SE DESTINA A TODOS OS GRAUS DE ENSINO. A SUA METODOLOGIA, INSPIRADA NOS PRINCÍPIOS DA AGENDA 21 LOCAL, VISA GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS NA TOMADA DE DECISÕES, ENVOLVENDO-OS ASSIM NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA E DE UMA COMUNIDADE MAIS SUSTENTÁVEIS.

ESCOLAS DE PARABÉNS

Para além do reconhecimento como um eco-município pelo terceiro ano consecutivo, Vila Nova de Famalicão viu distinguidas 37 instituições educativas do concelho com o galardão Eco-Escolas. O galardão foi atribuído à totalidade das escolas que concorreram, sendo que foram ainda distinguidos três Eco Agrupamentos (Camilo Castelo Branco, Pedome e Padre Benjamim Salgado). Com este reconhecimento, Famalicão ocupa o 6.º lugar no ranking dos municípios com mais escolas premiadas do país.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

REUNIÕES VERDADEIRAMENTE DEMOCRÁTICAS

Qualquer pessoa pode acompanhar a par e passo as reuniões da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão que se realizam nos Paços do Concelho. Desde 2017, que as sessões ordinárias do órgão representativo do Município são transmitidas em direto via internet através do portal do município, em www.famalicao.pt. Esta é uma medida de grande alcance democrático uma vez que permite a todo e qualquer cidadão de qualquer parte do mundo acompanhar o debate, as deliberações e as propostas que estão no centro da atividade democrática de Vila Nova de Famalicão.

A Assembleia Municipal é o órgão colegial deliberativo do Município e a atividade dos membros que a compõem visa a prossecução dos interesses da autarquia, a promoção do bem-estar da população, no respeito pela Constituição da República, e o cumprimento da legalidade democrática. São competências de funcionamento da Assembleia Municipal, entre outras, elaborar e aprovar o seu regimento. São competências de apreciação e fiscalização, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento, aprovar as taxas do município e fixar o respetivo valor e fixar anualmente o valor da taxa do IMI, entre muitas outras. Compete ainda à Assembleia Municipal acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal, dos serviços municipalizados e das empresas locais.

São membros da Assembleia Municipal 35 cidadãos eleitos pelo colégio eleitoral do Município, os quais se designam por deputados municipais e representam os munícipes, bem como todos os 34 presidentes de Junta de Freguesia da circunscrição correspondente ao Município.



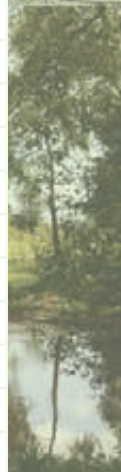
SOPA DE LETRAS



DESCUBRE ALGUMAS DAS NOSSAS FREGUESIAS ESCONDIDAS NESTA SOPA DE LETRAS

- ARNOSO SANTA MARIA
- SEZURES
- AVIDOS
- BRUFE
- BENTE
- CASTELÕES
- CRUZ
- CABEÇUDOS
- FRADELOS
- GONDIFELOS
- JOANE
- LEMENHE
- LOUSADO
- MOGEGE
- OLIVEIRA SANTA MARIA
- PEDOME
- REQUIÃO
- RIBA DE AVE
- RUIVÃES
- SEIDE SÃO MIGUEL
- TELHADO
- VALE SÃO MARTINHO
- CALENDÁRIO
- VILARINHO DAS CÂMBAS

A	V	N	I	O	O	R	E	H	E	I	S	O	F	V	I	S	A	N	G
E	I	R	L	D	A	C	L	O	S	C	R	A	B	E	H	L	O	N	A
T	L	A	L	C	P	E	D	O	M	E	N	S	F	D	A	C	O	I	M
C	A	O	O	R	E	L	L	R	U	I	V	A	E	S	V	E	I	O	D
D	R	I	F	F	L	E	A	L	R	S	C	R	G	Z	A	D	O	M	A
B	I	U	R	V	D	C	A	A	J	O	A	N	E	F	U	R	B	R	A
I	N	D	X	A	A	E	R	E	E	I	L	D	G	Q	E	R	B	S	O
U	H	J	R	L	M	S	O	A	A	S	E	E	O	C	U	E	E	D	O
L	O	F	O	E	O	A	E	A	A	O	N	V	M	A	O	I	G	S	T
E	D	E	Z	S	R	N	T	R	R	A	D	F	A	B	D	Z	A	E	Z
I	A	I	R	A	M	A	T	N	A	S	A	R	I	E	V	I	L	O	O
O	S	N	S	O	T	S	U	E	A	V	R	A	S	C	D	H	L	U	S
E	C	A	V	M	G	C	S	L	I	S	I	A	U	U	A	A	A	A	D
L	A	N	R	A	E	T	G	E	E	E	O	D	O	D	L	R	B	E	M
B	M	A	R	R	N	L	S	T	D	M	T	S	O	O	I	A	S	I	L
L	B	O	L	T	G	O	N	D	I	F	E	L	O	S	A	N	R	O	R
O	A	S	S	I	N	E	R	G	R	E	M	N	R	N	A	O	A	A	U
A	S	M	S	N	B	E	U	A	N	T	M	I	H	S	R	E	H	U	E
A	N	S	N	H	S	E	N	I	V	B	A	U	S	E	H	A	O	A	E
V	E	S	E	O	L	E	T	S	A	C	T	D	S	U	O	A	O	E	A



MERCADO PROVISÓRIO DE FAMALICÃO



**RUA DO SR. DA AGONIA 372
(INSTALAÇÕES DA FAGRICOOP, AO LADO DO BURGUER KING)**



NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE



É PROVISÓRIO MAS É NOVO!
WWW.FAMALICAO.PT



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

WWW.FAMALICAO.PT



SELOS
FAMALICÃO
VISÃO'25

PROJETOS INSPIRADORES 2019

“A ideia de que devemos fazer tudo o que está ao nosso alcance para que tenhamos uma comunidade melhor é aquela que norteia este projeto”.

Paulo Cunha

Índice

P.05

**Selos Famicão
Visão'25 2019**

P.08

**B-Smart
Famicão**

P.12

**Famicão
Comunitário**

P.06

**Famicão
Made IN**

P.10

**Famicão
Força V**

P.15

**Projetos Inspiradores
2018/2017/2016**



Selos Famalicão Visão'25 2019

O QUE SÃO?

Os Selos Famalicão Visão'25 reconhecem iniciativas, ações ou projetos com impactos assinaláveis no território, na economia e na sociedade. Boas práticas inovadoras e inspiradoras que reforçam os valores e a identidade famalicenses, impulsionam o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e promovem a afirmação territorial do concelho.

COMO SURGIRAM?

São promovidos pelo município de Vila Nova de Famalicão desde 2016, no âmbito do Plano Estratégico 2014-2025 para o concelho.

QUEM PODE CONCORRER?

São admitidos para análise os projetos desenvolvidos pelos cidadãos ou por entidades públicas ou privadas, quer sejam apresentados pela entidade responsável pelo projeto ou por terceiros.

COMO CANDIDATAR?

A apresentação dos projetos para atribuição do selo é efetuada através do preenchimento do formulário disponibilizado para o efeito no portal online do município em www.vilanovadefamalicao.org.

Quando são entregues?

A atribuição dos Selos Famalicão Visão'25 tem lugar na sessão solene comemorativa do Dia do Concelho, a 28 de setembro. Depois dos Paços do Concelho, em Famalicão, de Pedome e Vermoim, este ano a cerimónia teve lugar na vila de Riba de Ave.

QUE CATEGORIAS?

As categorias a concurso são quatro: **Famalicão Made IN** (projetos empreendedores que potenciem a incorporação tecnológica e aumentem a competitividade e internacionalização do território), **B-Smart Famalicão** (projetos que promovam uma economia mais eficiente na utilização de recursos), **Famalicão Voluntário** (projetos que reforcem o capital social e impulsionem novos ambientes de participação e envolvimento ativo) e **Famalicão Comunitário** (projetos coletivos e de cooperação e colaboração entre atores públicos e privados, potenciadores dos valores do futuro).

QUEM DECIDE?

As propostas submetidas são analisadas por um júri externo, constituído por diversas pessoas de diferentes áreas, que avalia com total independência as propostas apresentadas reconhecendo-as como boas práticas.

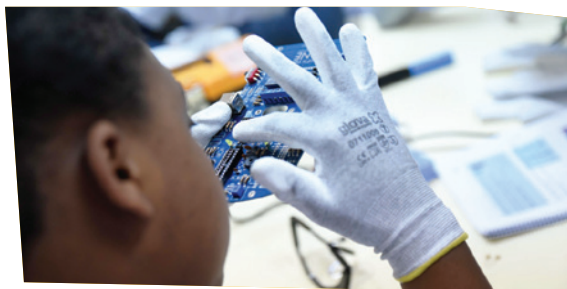
QUANDO SÃO ENTREGUES?

A atribuição dos Selos Visão'25 tem lugar na sessão solene comemorativa do Dia do Concelho, a 28 de setembro.

Categoria Famalição Made IN

1 Clube Robótica Escola Profissional Forave

O Clube Robótica nasceu em 2016 na Escola Profissional Forave com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de terem um primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da eletrónica e programação.

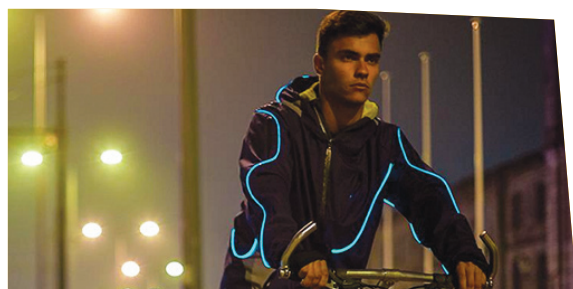


2 Laurus Nobilis Music Famalição Associação Ecos Culturais do Louro

O Laurus Nobilis Music Famalição é um festival de verão direcionado para os amantes do Rock e do Heavy Metal que todos os anos "invade" a freguesia do Louro. Destaca-se pela sua ligação e envolvimento com a comunidade local e por ter como principal objetivo a obtenção de fundos para a construção da Casa do Artista Amador.

3 Tenowa Riopele

Dois anos de investigação pura trouxeram à luz do dia a Tenowa, a marca verde da Riopele para vestuário feito com tecido produzido com matéria-prima 100% reciclada que em 2018 foi distinguida com o Prémio Produto Inovação COTEC.



4 Musgo - The Lighting Jacket Scorecode Têxteis

Dotado de iluminação inteligente com fibras óticas, o casaco tecnológico Musgo destina-se a quem anda a pé, faz corrida ou circula de bicicleta e pretende ajudar a combater a sinistralidade de peões e ciclistas.

Famalicão Made IN

São reconhecidos os projetos empresariais que potenciam a incorporação tecnológica, procuram a excelência na produção, desenvolvem uma economia baseada no conhecimento e na inovação e aumentam a competitividade e a internacionalização.

5 Rádio 100% Escola Escola Básica de Delães

A Rádio 100% Escola foi criada em junho de 2018 para levar música aos diversos espaços da Escola Básica de Delães, mas sobretudo para ser suporte de apoio a novas metodologias de ensino e incentivo à aprendizagem.



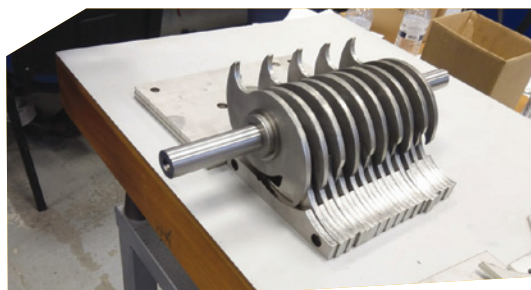
Kortex Industrial Hub KT Kortex Technologies

6

É uma plataforma que promove movimentos colaborativos e simbioses industriais entre agentes económicos, contribui para uma maior sensibilização para a importância de uma abordagem circular à economia e fomenta a participação e o envolvimento dos agentes económicos na procura de soluções para a redução do desperdício de materiais.

7 Triturador de Plásticos Escola Profissional CIOR

A construção partilhada – entre alunos, professores e empresas - de um protótipo de uma máquina trituradora de plásticos foi o resultado final do projeto de turma dos alunos do 10.º ano do Curso Técnico de Produção Metalomecânica da Escola Profissional CIOR.



AESACADEMY Sociedade Gastronómica e Turística

8

Em funcionamento desde 2017, a AESACADEMY é uma academia de formação profissional na área da restauração, um espaço onde o mundo da cozinha está ao alcance de quem quiser integrar a sabedoria dos grandes chefs.

Categoria B-Smart Famalicão

1 QuintalBio Semente Vertical Unipessoal

O QuintalBio é uma plataforma online que permite ao consumidor comprar frutas e legumes biológicos, de produtores locais de Vila Nova de Famalicão, diretamente da horta.



2 A Invasão dos Microplásticos – Um Estudo sobre a Consciência Escola Sec. Camilo Castelo Branco

O estudo de mercado “A invasão dos microplásticos” foi elaborado pelos alunos da Escola Secundária Camilo Castelo Branco e da Escola Básica de Antas para conhecer os hábitos de utilização de plástico da população famalicense. Alterar consciências e práticas consideradas negativas para o ambiente e para a saúde foi um dos seus principais objetivos.

3 Da Horta para o Prato EB 2,3 Júlio Brandão

O projeto “Da Horta para o Prato” da EB 2,3 Júlio Brandão assenta na existência de uma horta nas instalações desta escola para que os alunos possam contactar diretamente com alguns pressupostos praticados na agricultura biológica. Enquanto alguns estudantes colocam a mão na terra, semeiam, cuidam das plantas, observam o seu crescimento e colhem o fruto, outros - futuros chefs - utilizam os produtos na confeção de refeições no âmbito do Curso de Restauração e Bar.



B-Smart Famalicão

São reconhecidos projetos ou ações que aumentam a qualidade de vida, otimizando as ligações entre o rural, o urbano e o industrial, e conduzem a um território mais autossuficiente, sustentado na economia doméstica.

4 Aldeia Circular União de Freguesias de Seide

O projeto “Aldeia Circular” assenta na criação de um espaço de compostagem comunitário e de um Mercado de Troca por Troca, onde é feita a troca do composto produzido a partir de resíduos orgânicos por produtos de interesse comunitário, como por exemplo, livros usados.



5 E no fim, há um princípio Jardim de Infância de Oliveira São Mateus

O projeto “E no Fim, há um princípio” visa sensibilizar as crianças, bem como toda a comunidade, para a problemática dos resíduos elétricos e eletrónicos no ambiente e para a importância do seu adequado encaminhamento.

6 Sem fim – reciclagem e reutilização de produtos de apoio Junta de Freguesia de Brufe

O projeto “Sem Fim – reciclagem e reutilização de produtos de apoio” promove uma solução local de economia circular para a reparação e reutilização comunitária de produtos como camas articuladas, cadeiras de rodas e equipamentos eletrónicos.



Categoria Famalição Força V

1 Inc-L-Tec Escola Sec. Camilo Castelo Branco

Através do projeto “Inc-L-Tec”, os alunos do curso de Técnico de Audiovisuais da Escola Secundária Camilo Castelo Branco dão vida a potencialidades não exploradas de outros colegas, amigos e da comunidade em geral. Conscientes da diferença que podem fazer na construção de saberes, os alunos dão cor, movimento, alegria, novidade e brincam com os demais interessados em explorar novas competências. O projeto foi um dos vencedores da edição de 2018/2019 do “Prémio Linka-te aos Outros” da AML.



2 Um Traço por Magalhães Centro Artístico A Casa ao Lado

“Um Traço por Magalhães”. Assim se chama o projeto de intervenção urbana promovido pelo Centro Artístico A Casa ao Lado cujo objetivo assenta na promoção do diálogo intercultural através da inclusão pelas artes e que resulta em intervenções artísticas comunitárias que simbolizam os 500 anos da circum-navegação de Fernão de Magalhães.



3 ArTerapia ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social

Criado em 2015, o projeto ArTerapia da ACIP alia a arte à terapia ocupacional. A quebra do isolamento, o aumento da rede de suporte informal e a consequente integração social dos seus participantes são as principais mais-valias deste atelier gerado no seio das duas Comissões Sociais Inter Freguesias de que a ACIP faz parte.

Famalicão Força V

São reconhecidos projetos ou ações que impulsionam novos ambientes de participação e envolvimento da comunidade.

4 Traço – Intervenção de Arte Urbana Ass. de Moradores das Lameiras/ Centro Artístico A Casa ao Lado

Explorando o conceito de cidadania cultural, o projeto “Traço” utilizou a arte como instrumento de inclusão social, procurando minimizar os riscos de exclusão social dos mais jovens através da formação artística. A sua intervenção resultou na pintura dos rostos de algumas personalidades marcantes do concelho e dos jovens da Urbanização das Lameiras nas Torres do Edifício.



5 Laboratórios de Aprendizagem e Conhecimento

Centro Social e Paroquial de Requião/
Coop. de Ensino Didáxis

A criação dos “Laboratórios de Aprendizagem e Conhecimento” permitiu “transportar” as aulas práticas do Curso Profissional Técnico de Geriatria da Didáxis para o Centro Social Paroquial de Requião, promovendo desta forma a intergeracionalidade entre os alunos e utentes destas duas instituições e uma aprendizagem interativa e inovadora.



6 Escola Sem Muros Comissão Social Inter-Freguesias de Avidos, Lagoa, Landim e Seide

A “Escola Sem Muros” surgiu no seio da CSIF de Avidos, Lagoa, Landim e Seide aproximando escola e comunidade através de novas metodologias de aprendizagem, enraizando as crianças à riqueza da sua cultura local e valorizando os agentes educativos informais, num projeto “onde todos ensinam e todos aprendem”.

Categoria Famalição Comunitário

1 Mais Vale Prevenir Centro de Solidariedade Projeto Homem

O projeto “Mais Vale Prevenir”, desenvolvido desde 2008 pelo Centro de Solidariedade Projeto Homem, é um projeto de prevenção do uso e abuso de substâncias psicoativas que procura contribuir para o desenvolvimento pessoal de cada criança e jovem aumentando as suas competências pessoais e relacionais.



2 Laços Intergeracionais Centro Social e Paroquial de Ribeirão

O projeto “Laços Intergeracionais” cria momentos de convivência entre as várias gerações de utentes do Centro Social e Paroquial de Ribeirão, promovendo assim a partilha de experiências e (re)encontros de saberes e vivências inseridos na planificação pedagógica mensal da educação pré-escolar da instituição.

3 Labirinto das Artes Centro Artístico A Casa ao Lado

É o mais recente projeto do Centro Artístico A Casa ao Lado e proporciona uma experiência ímpar e inesquecível aos visitantes, através de uma viagem exclusiva pela história mundial do grafismo, percorrendo diferentes épocas, costumes e técnicas de pintura com milhares de anos.



4 Procuram-se Abraços Mundos de Vida

Com o projeto “Procuram-se Abraços”, a instituição Mundos de Vida pretende criar uma nova geração de famílias de acolhimento, concretizando assim um dos mais elementares direitos: “o direito de cada criança crescer numa família”.

Famalicão Comunitário

São reconhecidos projetos ou ações que valorizam o coletivo, reforçam a cooperação entre diversos atores e promovem a corresponsabilização dos cidadãos.

5 Queima dos Galheiros Koklus - Associação Juvenil de Fradelos

A tradição da Queima dos Galheiros realiza-se na freguesia de Fradelos e assinala o final das festividades carnavalescas e o início da quaresma pascal. Nos últimos anos, esta peculiar tradição tem ganho dimensão, muito graças ao trabalho incentivador promovido pela Associação Juvenil de Fradelos Koklus que tem procurado envolver a comunidade na iniciativa.



AEC's da Escola Básica de Requião 6 Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Requião

Na EB1 de Requião, as manhãs são de estudo e as tardes são de muita brincadeira e atividades extraordinárias com dança, teatro, andebol, artes e inglês para o 1.º e 2.º anos, num modelo educativo diferenciador no qual a associação de pais assume um papel ativo.

7 O Vínculo Associação Horas Sinceras

"O Vínculo" é um projeto promovido desde 2017 pela Associação Horas Sinceras com o objetivo de apoiar as famílias do concelho num dos seus momentos de maior importância e mudança - o nascimento de um filho -, apoiando-as na sua reestruturação no plano económico, social, comportamental e, não menos importante, na vertente emocional.



Cartografia Social da Ciclovía 8 CSIF Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro

A CSIF assumiu a construção da ciclovía Famalicão-Póvoa de Varzim como uma oportunidade para o desenvolvimento da sua comunidade. Nesse sentido, foram realizadas sessões comunitárias para a identificação dos recursos e potencialidades do território, atribuindo à população o papel de investigador-ator, comprometendo-a com o desenvolvimento integrado do seu território.



Projetos Inspiradores

2018 | 2017 | 2016

Estes foram os 38 projetos vencedores das três primeiras edições dos Selos Famalicão Visão'25.

2018

Famalicão Made IN

Partteam

ClusterWall

MJM Marjomotex

Plano de Competitividade e Internacionalização

Centro Social e Cultural de São Pedro de Bairro

Empreender para integrar

B-Smart Famalicão

Jardim de Infância de Seide S. Miguel

Horta Biológica

Famalicão Força V

PASEC

Eurobairro – E6G

Fundação Castro Alves

Castro Alves em Festa

Famalicão Comunitário

PASEC

Escola de Adultos Habitat

Escola Básica de Ribeirão

Alunos Promotores do Sucesso

Farmácia do Calendário

Phuturo Saudável

Re-food Vila Nova de Famalicão

Re-Food 4 Good

INAC

Um Por Todos

2017

Famalição Made IN

Partteam

Projeto “NOMYU”

CEVE - Cooperativa Elétrica do Vale do Este

Projeto TEC CEVE – Incorporação Tecnológica

Marjomotex

Marjomotex – Plano de Desenvolvimento Sustentável

B-Smart Famalição

Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

Projeto “Engenho Verde”

Centro Social e Cultural de São Pedro de Bairro

Projeto ‘Com(ns) Ciência’

Famalição Força V

Escola Básica da Lagoa

Projeto “Pelo Gesto e Pelo Som”

Departamento de Educação Especial do**Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco**

Projeto “OportUNIDADE IV”

Jardim de Infância de Seide S. Miguel

Projeto “Ser Voluntário é Ser Feliz”

Fundação Castro Alves

Programa Envelhecimento Ativo

Famalição Comunitário

Ribapão

Ribapão & Camilo Castelo Branco – Sabores e Cultura

CLDS Famalição 3G - Contrato Local de Desenvolvimento Social

Oficinas de Inovação Social na Escola

Agrupamento de Escolas de Gondifelos

Projeto ‘Voar Mais Alto – Ser, Saber, Fazer’

2016

Famalicão Made IN

CMSOCKS, Peúgas Carlos Maia

Projeto “Aumento da capacidade produtiva e conquista de novos mercados”

Mundos de Vida

Colégio Bilingue – 1.º Ciclo

Injex, Pinheiro de Lacerda

Projeto “Injex – de 2013 a 2019”

Marjomotex II

Marjomotex II – Plano de Internacionalização Sustentável

CITEVE

Projeto “NETT – Novas Empresas Tecnológicas Têxteis”

AMBVL, Acessórios de Luxo

Projeto “Internacionalização da marca Âme Moi”

FAMASETE

WINGSYS Versão 2.0

B-Smart Famalicão

Oficina - Escola Profissional do INA

Bgreen / Ecological Film Festival

CSIF do Vale do Este

Feira de Produtos da Terra

Centro Social e Paroquial de Ribeirão

Hortas Acessíveis

Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro

Projeto “Ser-Sempre em Reabilitação”

Famalicão Força V

Re-Food 4G Famalicão

Projeto “Núcleo Re-Food de Vila Nova de Famalicão”

YUPI

Projeto “TIME4U – Bolsa de Voluntariado e Participação Ativa Juvenil”

Famalicão Comunitário

CEVE – Cooperativa Elétrica do Vale do Este

Projeto “CEVE Solidária”

Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB Quintão e JI Mosteiro

Requalificação da Escola Básica de Arnoso Santa Eulália

SELOS FAMALICÃO VISÃO'25

RECONHECIMENTO DE
BOAS PRÁTICAS'2020

ENTREGA DE CANDIDATURAS

06 ABR'20
29 MAI'20



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

www.famalicao.pt

**FAMALICÃO
VISÃO'25**



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

WWW.FAMALICAO.PT